

O tratamento com a mistura de trifloxystrobin + propiconazole, proporcionou uma redução de 29% no índice de doença, e um aumento de produtividade de 35,8% no número de frutos verdes colhidos (Tabela 1).

Tabela 1. Índice de queima das folhas (número de folhas com lesões dividido pelo número total de folhas, produção de frutos verdes, um ano após o início da pulverização com os fungicidas.

<i>Produto químico</i>	<i>Índice de queima das folhas</i>	<i>Número médio de frutos colhidos</i>
Propiconazole +trifloxystrobin	18	10,7
Chlorothalonil + thiophanate methyl	30	9,7
Trifloxystrobin	33	8,2
Thiophanate methyl	33	8,1
Tebuconazole	39	7,6
Testemunha	47	7,6

Autores:

Dulce Regina Nunes Warwick
Maria de Lourdes da Silva Leal

Editoração Eletrônica:

Diego Corrêa Alcântara Melo

Agosto / 2006

Disponível em:

<http://www.cpatc.embrapa.br>



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária
dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br*

AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DA QUEIMA-DAS-FOLHAS (*BOTRYOSPHAERIA COCOGENA*) NA CULTURA DO COQUEIRO



Tabuleiros Costeiros

Dentre as doenças que afetam a cultura do coqueiro (*Cocos nucifera*) o complexo parasitário lixas queima-das-folhas é responsável pela redução da área foliar e consequentemente pela baixa produtividade do coqueiro no Brasil. Este complexo é formado pelo fungos da lixa pequena (*Phyllachora torrendiella*), lixa grande (*Sphaerodothis acrocomia*) e principalmente pelo *Botryosphaeria cocogena* que acelera a morte das folhas (Figura 1 e 2).

Obteve-se um controle efetivo da doença com 8 aplicações da mistura benomyl+carbendazim, mas atualmente a mistura não tem mostrado a mesma efetividade em plantas em produção, e também o produto benomyl tem restrições de uso.

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar fungicidas que pudessem controlar a doença e incrementar o número de frutos colhidos.

O experimento foi conduzido no município de Neópolis, SE nos anos de 2003 a 2004. Utilizou-se um plantio da variedade anão verde de jiqui, em início de produção, estabelecido em 1998, fortemente atacado pelos fungos causadores das lixas e da queima das folhas. A densidade do plantio é de 205 plantas por hectare, plantadas em triângulo. Os tratamentos utilizados foram: trifloxystrobina (4gr. de i. a./20litros d'água), propiconazole + trifloxystrobina (2,1gr. de i. A. + 2,1gr. de i. a.),

tebuconazole (4gr de i. a.), thiophanate methyl (14gr. de i.a.), chlorothalonil + thiophanate methyl (20gr de i. a.+ 8gr de i.a.), mais a testemunha sem a aplicação de fungicidas. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com seis tratamentos, três repetições, com 16 plantas por parcela. As pulverizações tiveram início em abril, foi utilizado 3 litros de mistura por planta, sendo adicionado um espalhante adesivo Agral as soluções. Foram realizadas 6 aplicações de fungicidas e as avaliações foram realizadas tres meses após o final da aplicação de fungicidas e um ano após o final das pulverizações. O índice de doença foi calculado contando-se do número de folhas atacadas por *B. Cocogena* divididos pelo número total de folhas multiplicado por 100. Foram contados o número de frutos colhidos ainda verdes.



Fig 1. Lesão progressiva na folha intermediária.



Fig 2. Aspecto de uma planta com queima das folhas